



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 26 de março de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Técnicos..... CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Congresso..... ECONOMIA	2
JORNAL DO COMMERCIO Emprego..... ECONOMIA	3
JORNAL DO COMMERCIO Pimentel..... ECONOMIA	4
JORNAL DO COMMERCIO Fieam..... ECONOMIA	5
A CRITICA CANSADOS DE ESPERAR..... CIDADES	6
A CRITICA ESTRATÉGIA..... POLITICA	7
AMAZONAS EM TEMPO SÉRGIO FROTA..... PLATÉIA	8
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	9
DIÁRIO DO AMAZONAS Harley Davidson inaugura hoje nova unidade de montagem..... ECONOMIA	10

## Técnicos

# PIM se queixa da falta de qualificação do pessoal

A falta de pessoal qualificado ainda é uma das principais queixas do empresariado do PIM, a começar pelo nível técnico, engenharia e tecnologia da informação.

**Página A8**

Congresso

# Governo quer urgência para ICMS de importados

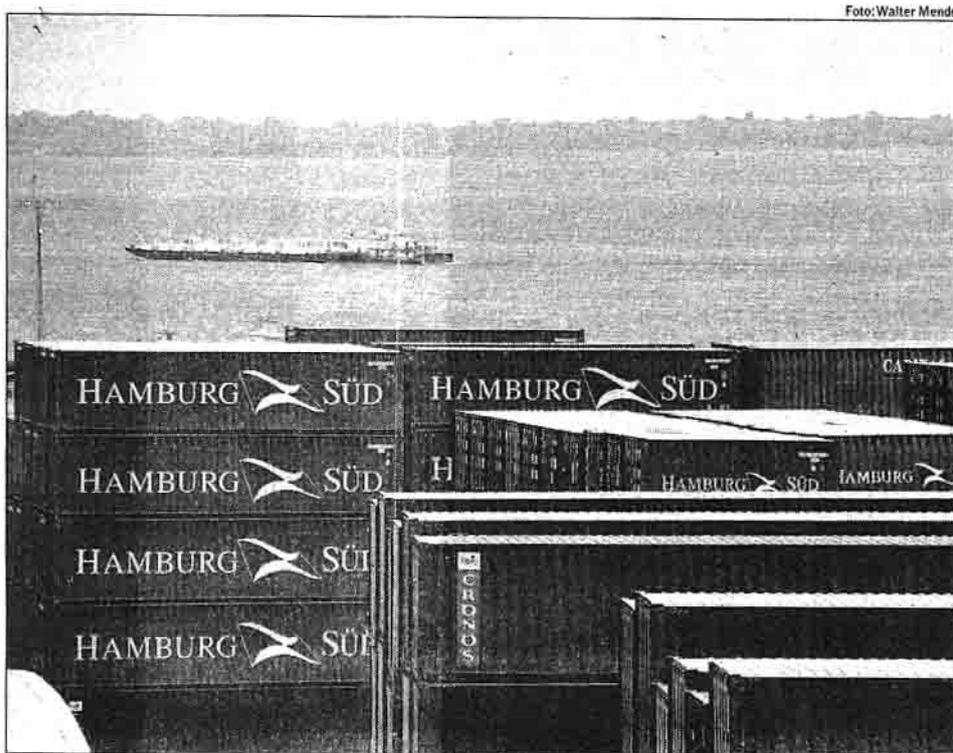
*Proposta defendida pela presidente Dilma Rousseff é de uma alíquota única de 4% como forma de coibir a guerra fiscal entre os Estados*

O Ministério da Fazenda quer urgência do Congresso Nacional na apreciação do projeto que prevê a regulamentação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para mercadorias importadas que está tramitando no Senado. O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, disse que a votação da matéria pode ocorrer nas próximas semanas.

O governo propôs uma alíquota única de 4% como forma de coibir a guerra fiscal entre os Estados. De acordo com o secretário, há consenso entre os governadores sobre o mérito da questão, mas o que emperra é forma como a medida será implementada.

"Temos uma concordância no mérito que não deve ser dado incentivo às importações (de maneira) diferente do que é dado para a produção nacional. Há uma discussão sobre a forma, ou seja, qual o tempo que se deve ter para a transição para até chegar a 4% e como chegar a isso".

O secretário participou na sexta de um encontro internacional sobre crescimento sustentado da economia, na Escola de Economia da FGV-SP (Fundação Getulio Vargas de São



*Texto da Resolução 72 se propõe a uniformizar a alíquota para acabar com a chamada "guerra dos portos"*

Paulo).

**Portos**

Nelson Barbosa disse, na última sexta-feira (23), que o governo pretende manter no âmbito da Resolução 72 os 4% como redução da alíquota inte-

restadual do ICMS para importados. O texto da Resolução 72, que se propõe a uniformizar a alíquota para acabar com a chamada "guerra dos portos", está em tramitação no Senado. "Nós propusemos 4% como redução da alíquota interestadual, alguns

governadores pela ocasião da audiência concordaram com o mérito. Acho que neste debate nós temos uma concordância no mérito de que não devem ser dados incentivos às importações diferentes do que é dado para a produção nacional", disse.

## Emprego

# Apagão de mão de obra afeta o PIM

Indústria reclama dificuldade para preencher quadros nas áreas mais tecnológicas do polo amazense

Margarida Galvão  
Especial para JUC

A falta de pessoal qualificado ainda é uma das principais queixas do empresariado do PIM (Polo Industrial de Manaus), a começar pelo nível técnico, engenharia e tecnologia da informação. As deficiências na educação básica e o ensino médio foram apontados pelos empresários como o principal problema para a qualificação da mão de obra. Na avaliação de dirigentes do setor fabril a alternativa é investir maciçamente em educação.

De acordo com o presidente do Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), Wilson Périco, alguns empresários têm denominado de "apagão de mão de obra" as dificuldades encontradas para preencher alguns cargos. Polos tradicionais como o eletroeletrônico, duas rodas e plástico ainda padecem da falta de pessoal qualificado, principalmente para cargos que requeiram conhecimento técnico.

O assessor econômico da presidência da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Gilmar Freitas, disse que no segmento eletroeletrônico, as áreas mais afetadas são de micro e nanotecnologia, o que requer um maior número de pessoal qualificado para atuar nessas áreas. "É preciso investir na qualificação dessas áreas", defende.

O ministro interino do Mdic (Ministério do Desenvolvi-

mento, Indústria e Comércio Exterior), Alessandro Teixeira, por ocasião de sua vinda a Manaus para participar da reunião do CAS (Conselho de Administração da Suframa), disse que em média 35% dos componentes das mercadorias da ZFM (Zona Franca de Manaus) vêm do exterior.

A resposta do ministro do Mdic está relacionada ao fato de que as principais empresas instaladas no PIM dos setores eletroeletrônico e duas rodas são de capital estrangeiro, cujas tecnologias são desenvolvidas nas sedes das mesmas, a exemplo da Honda, situada no Japão.

Recentemente, ao proferir aula magna para aproximadamente 800 acadêmicos dos cursos de Administração, Contabilidade, Educação Física, Sistemas de Informação e Relações Internacionais, da Faculdade La Salle, o superintendente da Zona Franca de Manaus, Thomaz Nogueira, disse aos acadêmicos que em Manaus existe um campo enorme de oportunidades, mas que o aproveitamento dessas oportunidades vai depender de cada um, do empenho pessoal e do cuidado com a formação, que não se restringe à sala de aula, com o professor.

### Parcerias

Asaída para resolver a qualificação de mão de obra para atuar no Polo Industrial de Manaus, com mais de 100 mil postos de trabalho diretos, conforme indicadores industriais do PIM, divulgados pela Superintendência da Zona Franca de Ma-

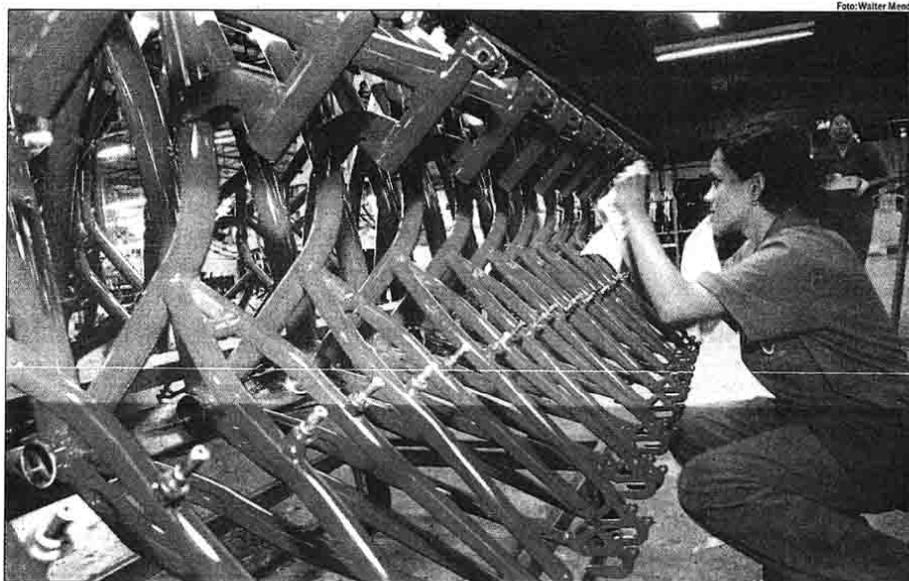


Foto: Walter Mendes

Maiores das vagas ocupadas no PIM é para trabalhadores em atividade de baixo valor agregado, mas falta oferta de profissionais para vagas tecnológicas

naus (Suframa), é investir em educação, a partir de parcerias entre universidades, órgãos de pesquisa, sindicatos patronais e dos trabalhadores.

O presidente do Cieam, Wilson Périco, defende um esforço conjunto entre as entidades de classe e as de ensino. "Temos que melhorar muito o ensino médio e o fundamental para que esses alunos possam cursar uma faculdade e um curso de especialização para ingressarem no mercado de trabalho realmente

capacitados e qualificados nas respectivas funções, disse.

Wilson Périco mencionou ainda que é preciso reforçar o ensino técnico e adequá-lo às demandas atuais do mercado, com grades curriculares que atendam a necessidade do setor fabril do PIM e do mercado de trabalho como um todo, o que resultará na ampliação da mão de obra empregada.

Por sua vez, Gilmar Freitas afirma que em Manaus faltam cursos de especialização,

quando existem os cursos faltam pessoas interessadas que tenham concluída a educação básica. "Só se resolve esse problema com investimentos maciços em educação", frisou.

Dados do MEC (Ministério da Educação e Cultura) apontam que na capital amazense existem 13 cursos profissionalizantes (integrados ao nível médio) oferecidos pelo Ifam (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas) para 588 alunos. Além disso, existem

em torno de 147 cursos universitários com 13 mil alunos matriculados.

### Pesquisa

No fim do ano passado pesquisa da CNI (Confederação Nacional da Indústria) apontou que a falta de pessoal qualificado é a quarta principal queixa do empresariado brasileiro. As deficiências na educação básica foram apontadas pelos empresários como problema para a qualificação da mão de obra.

## Pimentel

# *Brasil quer defender câmbio sem inflação*

O governo brasileiro está tentando defender os níveis do câmbio que ajuda a competitividade das indústrias locais sem afetar a inflação, disse, na sexta-feira (23), o ministro de Comércio Exterior, Fernando Pimentel.

Segundo o ministro, embora não exista um "número mágico"

para a taxa de câmbio do país, o governo está monitorando os níveis entre R\$ 1,50 e R\$ 2 por dólar como a melhor "taxa de equilíbrio" para ajudar as empresas enquanto mantem a pressão dos preços.

Pimentel também falou que o governo poderia continuar a estimular a competitividade bra-

sileira por meio de incentivos locais e restrição do comércio deslealdado exterior. "Precisamos defender o mercado brasileiro sem fechar a economia", disse. As medidas do governo têm como meta apenas as "práticas fraudulentas e injustas", completou.

Recentemente, o governo

brasileiro adotou medidas para desacelerar a entrada de capital de curto prazo de portfólio de investimentos que ajuda a fortalecer a moeda do País, e o BC comprou dólares no mercado local para manter a moeda acima do nível de R\$ 1,80 por dólar. As informações são da Dow Jones.

## Fieam

# AM é representado em reunião com Dilma

A presidente Dilma Rousseff se reuniu na última quinta-feira (22) no Palácio do Planalto com um grupo de 28 dos maiores empresários e banqueiros do país para um encontro com a finalidade de discutir o investimento da indústria no setor produtivo do país. O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, Antonio Silva, foi um dos participantes do encontro, representando também o Grupo Simões.

Segundo Antonio Silva, o encontro foi oportunidade para os empresários reivindicarem ao governo medidas que favoreçam a competitividade da indústria, como a desoneração tributária, menor taxa de juros e medidas para conter a valorização do real.

O encontro durou pouco mais de três horas e meia -começou às 10h40 e terminou por volta das 14h e contou com a presença dos ministros Guido Mantega (Fazenda) e Fernando Pimentel (Desenvolvimento, Indústria e Comércio) e Gilberto Carvalho (secretária-geral da Presidência), além do presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Luciano Coutinho.

O Planalto convidou repre-



Foto: Divulgação

Antonio Silva foi um dos participantes do encontro com a presidente Dilma, em Brasília

sentantes das principais empresas brasileiras do ramo têxtil, de transportes, infraestrutura, indústria siderúrgica, construção civil, varejo, agronegócio e automóveis, além de bancos privados.

A presidente chamou os empresários para pedir mais investimentos, especialmente na área de infraestrutura. A economia

brasileira registrou crescimento de 2,7% em 2011, segundo divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no início do mês.

Por setores, a indústria respondeu por 1,6% do crescimento do PIB, atrás de serviços (2,7%) e agropecuária (3,9%). O ministro da Fazenda vem dizendo que o governo pretende aumentar em

20% o investimento neste ano.

Dilma também discutiu demandas das centrais sindicais dos trabalhadores, que se reuniram com ela na semana passada e cobraram, entre outros pontos, a isenção do Imposto de Renda na PLR (Participação dos Lucros e Resultados) e abono salarial; aumento das aposentadorias e fim do fator previdenciário.

CANSADOS DE ESPERAR

# Tapa buracos popular

Moradores do condomínio Eliza Miranda protestam contra ruas esburacadas fazendo mutirão para sanar problema

**CIMONE BARROS**  
cimone@critica.com.br

Mesmo com a operação tapa buraco iniciada pelo Governo do Estado no Distrito Industrial, moradores do condomínio Eliza Miranda mantiveram o protesto na frente do residencial, na avenida Buriti, por conta das ruas esburacadas e falta de sinalização. Com pás, enxadas e massa de cimento, alguns moradores taparam pelo menos 12 buracos na avenida e pintaram duas faixas de pedestre no último sábado, das 8h às 11h, na área da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Somente no Eliza Miranda são 2 mil apartamentos que abrigam cerca de oito mil moradores.

O trânsito ficou lento na principal via de acesso ao Distrito, mas muitos motoristas apoiaram o movimento, articulado pela rede social Facebook.

Um boneco com o rosto do superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, foi utilizado para chamar atenção ao "descaso da autarquia" para a "buraqueira" do distrito, disseram os manifestantes. Dois dias antes, o Estado começou a tapar os buracos na via. Muitos deles pareciam "crateras".

"Eles fizeram isso para 'abafar' o movimento, mas a manutenção do nosso protesto porque a situação das ruas do distrito é revoltante. Várias pessoas, empresas, têm prejuízos com o carro. Perdemos tempo no trânsito,

Busca rápida



**Suframa e as discussões jurídicas**

De acordo com nota divulgada no último dia 21, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) informa que, vencida a recuperação imediata das ruas do Distrito Industrial, a autarquia pode se deter com mais "cautela nas discussões jurídicas no sentido de permitir à própria autarquia contribuir pela manutenção e revitalização de uma área da cidade crítica para o desenvolvimento de nossa economia".

e isso sem contar o risco de acidentes", disse Patrícia Pereira, moradora do Eliza Miranda.

Com apoio de amigos e empresários, os moradores conseguiram um kit com seis sacos de cimento, areia e seixo, além de galões de tinta epóxi branca e vermelha para pintar faixas de pedestre, além de cones e placa de segurança. Como o trabalho ficou reduzido depois da atuação do governo, o material que sobrou será utilizado em outras vias de acesso à avenida Buriti, também em "situação crítica", segundo os moradores



Até um boneco com o rosto do superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira (à esq.), foi utilizado durante o tapa buracos

manifestantes.

De acordo com Patrícia, várias solicitações de providências já foram encaminhadas à Suframa, mas nenhuma solução obtida. Na última semana, em nota à imprensa, a Suframa informou que compartilha com a sociedade das

mesmas preocupações pelas más condições de trafegabilidade, mas os órgãos de controle têm questionado a responsabilidade da autarquia sob a área, entendendo que ela é da Prefeitura de Manaus. A "pendenga judicial" ainda continua sem solução.

"Há três anos essa área não recebe atenção da Suframa. Qual é o significado do Distrito Industrial para o Amazonas?", disse o morador do conjunto Nova República, identificado apenas por Andrade. Ele preferiu não dar o sobrenome por medo de retaliação.

## Cratera atrapalha tráfego

Funcionários da Secretaria Municipal de Infraestrutura de Manaus (Seminf) trabalham para tapar uma cratera aberta na noite do último sábado, na avenida Umberto Calderaro Filho, Zona Centro-Sul. De acordo com o órgão, o problema ocorreu de modo isolado e hoje o tráfego na via será normalizado.

O chefe do Departamento de Dragagem e Drenagem da Seminf, Norman Arruda, explica que houve "fuga de material" de uma galeria subterrânea. "Parte da galeria teve algum problema, algum vazamento. Algum anel que desanelou por conta do volume de chuva. Essa fuga de material deve estar havendo há pelo menos um mês e gerou o buraco. Mas, só conseguimos perceber quando o cimento abre. Aconteceu ontem (sábado), no começo da noite, quando só tinha um buraco no asfalto. Daí a área foi isolada e hoje de manhã trouxemos o pessoal para trabalhar. É perigoso fazer esse serviço de drenagem de noite", disse.

ESTRATÉGIA

# Desgaste do Legislativo

Presidente Dilma Rousseff aposta nisso e na melhora da economia para contornar crise política

Disposta a usar sua popularidade como escudo para enfrentar as pressões do Congresso, a presidente Dilma Rousseff apostará na comunicação com a classe média e com as camadas menos favorecidas para jogar a crise política no colo dos parlamentares. Foi o que informou ontem o Estadão online. Com a expectativa de melhora no cenário econômico, Dilma pretende se amparar no que chama de "vida real", com medidas de estímulo à produção, para sair da agenda negativa.

A estratégia da presidente, que retomou as entrevistas a veículos de comunicação, consiste em desviar a atenção da crise na base aliada para mostrar que o governo não está paralisado pela política. Depois da "faxina administrativa", o Planalto quer formar uma nova maioria no Congresso e conta com o desgaste da imagem do Legislativo para obter apoio popular na briga contra o toma lá dá cá.

Ao avaliar as derrotas do governo no Congresso nos últimos 20 dias, Dilma tranquilizou auxiliares, que não esconderam a preocupação com a tática adotada até agora, de endurecer as negociações com velhos caciques da política, liderados pelo PMDB. Mesmo assim, ela escalou ministros para ajudar a apagar o "fogo amigo" contra a titular das Relações Institucionais, Ideli Salvatelli, e espera que sua viagem à Índia, nesta semana, sirva para esfriar a temperatura da crise.



Dilma Rousseff vem enfrentando resistência entre os partidos que compõem a base aliada dela no Congresso

Euzivaldo Queiroz / 28/abr/2011

## Fustigada por partidos de sua base

Na Câmara, os aliados deram sinal verde para a convocação da ministra Miriam Belchior (Planejamento), para explicar os problemas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Além disso, os deputados aprovaram convite para audiências com o ministro Guido Mantega (Fazenda) e com Sepúlveda Pertence, que comanda a Comissão de Ética da Presidência. A manobra põe o ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento) na linha de tiro e tem o objetivo de atingir Dilma. Amigo da presidente, Pimentel é investigado pela Comissão de Ética por suas atividades como consultor. A intenção de fustigar Dilma não é de hoje: no último dia 7, o Senado também votou a recondução de Bernardo Figueiredo, próximo a ela, para a direção da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Foi a partir desse motim que a presidente decidiu substituir os líderes do governo na Câmara e no Senado.

### Salva mais

#### >> Molho

O apoio do PDT à obstrução da Lei da Copa custou ao partido mais um período de molho para nomear o ministro do Trabalho. A presidente Dilma não esperava a insubordinação e mandou congelar a indicação até sua volta da Índia, onde participará da reunião dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

"Até agora, só vi provocações, mas nenhuma decisão é irreversível", disse Dilma, que um dia antes chegou a pedir apoio do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD), para o projeto de reforma do Código Florestal. Não conseguiu. Naquela mesma quinta-feira, em reunião com 28 empresários que formam a elite do PIB, a presidente deu sinais de que a trégua também faz parte de seus planos na queda de braço com o Congresso.

Ao lembrar da Resolução 72 - que reduz o ICMS interestadual para importações e está empacada no Senado -, a presidente Dilma perguntou quem na sala era de Minas Gerais. Cinco empresários levantaram o braço e, diante do ar de interrogação da plateia, ela abriu um sorriso. "Pois é, mineiro só coloca projeto em votação quando sabe que vai ganhar", constatou a presidente, que é mineira, ao cobrar empenho dos industriais para a aprovação da resolução.

## SÉRGIO FROTA



**AULA MAGNA**  
O superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira (foto), deu início ao ano letivo da Faculdade La Salle, na noite do dia 15, ao proferir aula magna para aproximadamente 800 acadêmicos dos cursos de administração, contabilidade, educação física, sistema de informação e relação institucionais. Após ministrar a aula, o superintendente recebeu dos docentes da instituição o certificado de participação do evento.

## Claro & Escuro

### FEIRA

#### Drupa 2012

A Kodak dará uma prévia do que vai apresentar na feira de mídia impressa na Alemanha ao mercado local e lança, na próxima quinta-feira, novos produtos no Centro de Treinamento Margarida Marques, na Cachoeirinha.

## Harley Davidson inaugura hoje nova unidade de montagem

A Harley Davidson inaugura hoje as novas instalações da unidade de montagem no Polo Industrial de Manaus, em evento exclusivo para jornalistas.

Localizado nas imediações da Avenida do Turismo, o novo complexo está instalado em uma área de 7 mil metros quadrados que permitirá à empresa o aumento na produção local. A empresa não informou o valor do investimento.

A capacidade das novas linhas de montagem é de cinco mil unidades ao ano, mas a

planta está preparada para produzir até quatro vezes mais.

De acordo com o diretor-superintendente da marca no Brasil, Longino Morawski, o investimento no PIM é uma das ações que fazem parte do plano que reiniciou as operações no País, após 15 anos sob a chancela do grupo Izzo.

Em outubro, durante o Salão Duas Rodas 2011, Longino disse que Manaus será uma das dez capitais brasileiras onde a Harley-Davidson vai abrir uma concessionária em 2012.